



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

**Comissão de Assuntos Europeus**

## **Relatório da Visita de Trabalho**

### **à Assembleia Nacional da República da Sérvia e ao Parlamento do Montenegro**

(Belgrado – 14 de abril de 2015 / Podgorica – 15 de abril de 2015)

#### **SÍNTESE INTRODUTÓRIA**

1. O presente relatório visa informar sobre os trabalhos da Delegação da Comissão de Assuntos Europeus (CAE) em deslocação, nos dias 14 e 15 de abril de 2015, à Assembleia Nacional da República da Sérvia e ao Parlamento do Montenegro.
2. Integraram a Delegação da Comissão de Assuntos Europeus os seguintes Senhores Deputados:

Paulo Mota Pinto (PSD), Presidente da CAE;  
Vitalino Canas (PS), Vice-Presidente da CAE;  
Carlos São Martinho (PSD), membro efetivo da CAE;  
Duarte Marques (PSD), membro efetivo da CAE;  
Ana Catarina Mendes (PS), membro efetivo da CAE;  
Raúl de Almeida (CDS), membro suplente da CAE.

O apoio técnico foi prestado pelo Assessor da CAE, João de Almeida Filipe.

3. O documento obedece à seguinte sistematização:
  - I. Enquadramento
  - II. Parte I – Sérvia
  - III. Parte II – MontenegroNotas finais  
Anexos



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

#### I. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2015 (4ª Sessão Legislativa da XII Legislatura) da Comissão de Assuntos Europeus previa a realização de uma visita de trabalho a Estado Membro da União Europeia ou a País candidato, considerando: a oportunidade de estabelecer contatos de natureza política que normalmente não são efetuados no âmbito das Conferências da COSAC; que nos próximos cinco anos não se perspetiva a concretização de outro alargamento; e de que, na presente Legislatura, a Comissão não efetuou qualquer deslocação com esse perfil de caracterização.

Nestes termos, foi autorizada, por despacho de 29/10/2014 de Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República, uma visita de trabalho aos Parlamntos da Sérvia e do Montenegro, países candidatos à União Europeia, compreendendo reuniões bilaterais entre as respetivas Comissões de Integração Europeia e a Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República, para efeitos de acompanhamento dos *dossiers* de integração, mas também para a análise da situação na região dos Balcãs, bem como das situações da Bósnia-Herzegovina e do Kosovo e a necessidade de perceber os fenómenos que aí decorrem.

A atual agenda de alargamento da União Europeia abrange os países dos Balcãs Ocidentais, a Turquia e a Islândia. De acordo com a comunicação da Comissão Europeia relativa à estratégia de alargamento e principais desafios 2014-2015, *“Para os países dos Balcãs Ocidentais, a perspetiva clara de adesão à UE concedida pelos Estados-Membros da UE é um fator de estabilização decisivo, apoiando os progressos no sentido do cumprimento das condições necessárias, nomeadamente as do Processos de Estabilização e de Associação. São essenciais as boas relações de vizinhança e uma cooperação regional inclusiva.”*<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões **Estratégia de alargamento e principais desafios 2014-2015** COM(2014)700 – pág.1, ponto I, 5º parágrafo.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

Ainda de acordo com esta Comunicação da Comissão Europeia, em conjugação com os relatórios de acompanhamento de 2014 relativos à Sérvia e ao Montenegro<sup>2</sup>:

- i. O **Montenegro** celebrou com a UE e os seus Estados-Membros o Acordo de Estabilização e de Associação que entrou em vigor em 29 de março de 2010 e é, atualmente, o único país da região a ter aberto e provisoriamente encerrado capítulos de negociação com a UE.
- ii. A **Sérvia** celebrou com a UE e os seus Estados-Membros o Acordo de Estabilização e de Associação que entrou em vigor em 1 de setembro de 2013 e encontra-se, atualmente, no início das negociações de adesão à UE.
- iii. A **Albânia** obteve o estatuto de país candidato em junho de 2014, em reconhecimento dos seus esforços de reforma e dos progressos realizados para cumprir as condições exigidas.
- iv. O Kosovo, a antiga República jugoslava da Macedónia e a Bósnia-Herzegovina ainda se encontram numa fase embrionário ou de impasse no processo de integração europeia.

Por carta de 5 de fevereiro de 2015, o Parlamento do Montenegro endereçou convite à CAE para uma visita, preferencialmente, no final do mês de março.

Por carta de 20 de fevereiro de 2015, a Assembleia Nacional da República da Sérvia endereçou convite à CAE para uma visita, preferencialmente, durante o primeiro semestre.

Articuladas as agendas, foi possível organizar uma visita de trabalho nos seguintes moldes:

#### **14 abril – Sérvia**

Reuniões com as Comissões de Integração Europeia e de Negócios Estrangeiros

Almoço de trabalho com Grupo Parlamentar de Amizade Sérvia-Portugal

#### **15 abril – Montenegro**

Reuniões com as Comissões de Integração Europeia e de Relações Internacionais e Emigração

A CAE selecionou os seguinte tópicos para abordar na visita de trabalho:

- i. Integração Europeia (estado das negociações, dificuldades existentes e possível contributo de Portugal)

---

<sup>2</sup> SWD(2014)302 – Sérvia / SWD(2014)301 - Montenegro.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

- ii. Situação regional (relações com o Kosovo, a Albânia e conflito Rússia/Ucrânia)
- iii. Economia e energia (dependência energética e interconexões)
- iv. NATO (evolução da opinião pública sobre a possibilidade de adesão)

## II. PARTE I – SÉRVIA

### **- Comissão de Integração Europeia da Assembleia Nacional da República da Sérvia -**

Aleksandar SENIC (Presidente da Comissão de Integração Europeia); Vesna MARKOVIC (membro da Comissão de Integração Europeia); Dusica STOJKOVIC (membro da Comissão de Integração Europeia); Natasa VUCKOVIC (membro da Comissão de Integração Europeia); Gordana COMIC, (Vice-Presidente da Assembleia Nacional e membro da Comissão de Integração Europeia); Aleksandra TOMIC (membro da Comissão de Integração Europeia).

*A reunião entre a Delegação da CAE e a Comissão de Integração Europeia da Assembleia Nacional da República da Sérvia centrou-se na discussão de aspetos relativos ao processo de adesão à UE, em especial sobre a questão da independência da Justiça e liberdade de imprensa, bem como sobre a normalização das relações da Sérvia com o Kosovo.*

Numa alocução inicial o **Presidente da Comissão de Integração Europeia, Aleksandar Senic**, saudou a presença da CAE na Assembleia da Sérvia, assinalando o estado atual das negociações com a UE no âmbito do processo de adesão, dando nota de agrado em relação à Resolução do Parlamento Europeu sobre o Relatório de Acompanhamento de 2014 relativo à Sérvia<sup>3</sup>, referindo ainda o foco na integração europeia evidenciado pelo aprofundar de visitas diversas nos últimos meses à Sérvia, entre as quais dos Parlamntos da Bélgica e da Letónia ou da Alta Representante da UE Federica Mogherini.

O **Senhor Presidente da CAE, Deputado Paulo Mota Pinto (PSD)** tomou a palavra para assinalar que, pese embora o processo de alargamento não seja agora o foco da União Europeia, em processo de consolidação da expansão de 2004 e a debelar uma crise financeira, a CAE tem vindo a acompanhar o processo de negociações da adesão da Sérvia à UE, bem como para questionar, sobre este aspeto, quais as questões políticas por ultrapassar e os principais obstáculos sentidos.

---

<sup>3</sup> Processo: 2014/2949(RSP) – B8-0213/2015 – edição provisória 11/3/2015



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

Em resposta, o **Presidente da Comissão de Integração Europeia**, indicou que o Governo Sérvio tem um plano estratégico para adesão à UE em 2020 e de que, em relação aos capítulos 23 (sistema judiciário e direitos fundamentais) e 24 (justiça, liberdade e segurança) está em preparação uma terceira versão do Plano de Ação a apresentar à UE, mas que previamente ainda terá de ser discutida na Assembleia Nacional com vista à sua adoção, estando previstos semelhantes procedimentos em relação a outras matérias em negociação. No que diz respeito ao capítulo 35 (Kosovo), terá de ser integralmente aplicado o acordo de Bruxelas, o que não depende apenas da Sérvia, tendo este processo sido afetado pelas eleições antecipadas em Pristina.

Quanto aos principais obstáculos sentidos, referiu: as questões apontadas pela Comissão Europeia relativas à independência da Justiça e à ameaça à liberdade de imprensa, sendo que sobre este último aspeto foram já implementadas leis para dirimir a questão; a problemática com o asilo; e a necessidade de assegurar boas relações de vizinhança – neste ponto a Comissão de Integração Europeia tem a intenção de participar em todas as reuniões regionais, como a COSAC, e onde o Kosovo também está representado.

O **Senhor Deputado Vitalino Canas (PS)** interveio para questionar se na referida Resolução do Parlamento Europeu foram focados os capítulos 23, 24 e 35 apenas por serem os únicos que estão a ser negociados ou se haverá outros e para perguntar também: se há algum desenvolvimento da situação no terreno no Kosovo; se é necessário alterar a Constituição para resolver garantir a independência da Justiça; e sobre a evolução da opinião pública em relação à adesão da Sérvia à NATO.

O **Presidente da Comissão de Integração Europeia**, secundado pelos restantes membros da Comissão, esclareceu sobre as questões colocadas, concluindo-se: que para uma efetiva independência da Justiça será necessária uma alteração da Constituição, dado o atual sistema de eleição de juizes; que cerca de 70% da população apoia as reformas implementadas pelo Governo (Código Laboral, Gestão e Planeamento, Finanças...), mas que este apoio diminuirá se persistir o sentimento atual dos cidadãos de que os sacrifícios que fazem não têm resultado em qualquer progresso no processo de integração europeia, cuja evolução estará, na verdade, dependente das boas relações com Pristina; quanto ao Kosovo, de que a principal questão será a da pretensão dos Sérvios que aí residem no sentido de um Estado autónomo, o que não é aceite por Pristina e constitui um tratamento



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

discriminatório em relação ao dado à comunidade Albanesa; por fim, em relação à NATO, de que a Sérvia participa em missões de paz desde 2006 e há quem defenda a promoção de um debate sobre a possibilidade de adesão, mas o apoio da população para o efeito não ultrapassa os 35%, sendo um assunto de difícil abordagem dado estarem ainda bem presentes os bombardeamentos de 1990 – difíceis de justificar mesmo para quem era oposição a Milosevic. Foram ainda abordados outros assuntos, nomeadamente sobre a organização da Cimeira China-Europa Central e Oriental, em Belgrado, e da importância para a Sérvia, mas também para outros países da União Europeia, dos projetos no domínio da energia e das infraestruturas alcançados na cimeira, bem como do facto de que, em matéria de investimento, os principais doadores sejam, na ótica da opinião pública, a Rússia e o Japão, em contraste com pouca visibilidade pública dos apoios da UE.

O **Senhor Deputado Raúl de Almeida** tomou a palavra para questionar se os capítulos que estão a ser trabalhados relativos a reformas estruturais, nomeadamente no sector laboral, têm a preocupação de garantir um país mais competitivo, se a Sérvia tem adotado um tratamento diferenciado com os cidadãos russos no âmbito da situação da UE com a Rússia e, por fim, qual a perceção da população relativamente à questão da Grécia.

Interveio ainda o **Senhor Deputado Duarte Marques** para saber se em relação ao processo de adesão da Sérvia à União Europeia estão todos os partidos coligados ou, pelo menos, os partidos mais representativos.

O **Presidente da Comissão de Integração Europeia** agradeceu e respondeu a todas as questões da delegação da CAE, esclarecendo, nomeadamente, a posição sobre: as sanções à Rússia, apoiadas pela Sérvia, mas sem condições efetivas para o fazer, dado o impacto previsível nas exportações sem qualquer compensação ou apoio económico da UE nesta matéria – o que poderia colocar muitas pessoas em risco de sobrevivência económica; a situação Grega, que regista grande apoio popular na Sérvia, para o que contribuirá o fato de a Grécia não reconhecer a independência do Kosovo, bem como o de haver uma identificação próxima com as imposições da Alemanha à Sérvia, não significando isso, porém, qualquer apoio do Governo à saída da Grécia do Euro; sobre a adesão à UE, consensual, havendo apenas um partido eurocético na Sérvia que, no entanto, não tem representação no Parlamento.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

#### **- Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional da República da Sérvia-**

Aleksandra DJUROVIC (Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros); Dijana VUKOMANOVIC (Vice-Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros); Dusica STOJKOVIC (membro da Comissão de Negócios Estrangeiros); Aleksandra TOMIC (membro da Comissão de Negócios Estrangeiros); Irena ALEKSIC (membro da Comissão de Negócios Estrangeiros); Zlata DJERIC (membro da Comissão de Negócios Estrangeiros) Borisav KOVACEVIC (membro da Comissão de Negócios Estrangeiros) Vesna MARJANOVIC (membro suplente da Comissão de Negócios Estrangeiros).

*A reunião entre a Delegação da CAE e a Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional da República da Sérvia deu seguimento à discussão de assuntos já abordados na reunião com a Comissão de Integração Europeia e abordou outros distintos, com especial enfoque em matérias de relações externas e de vizinhança, sobretudo, no que diz respeito à relação com a Rússia, à situação na Ucrânia e à normalização das relações da Sérvia com o Kosovo e cooperação com a Albânia,*

Intervieram o **Senhor Presidente da CAE** e os Senhores Deputados **Vitalino Canas (PS)**, **Duarte Marques (PSD)** e **Raúl de Almeida (CDS-PP)**, tendo sido abordadas as mudanças do país e a situação atual de negociações para a adesão à UE, bem como a posição de Portugal nesta matéria, e questionado o posicionamento da Sérvia sobre: as sanções à Rússia e a situação na Ucrânia; a situação regional, com especial atenção ao Kosovo e à região de Vojvodina; a possibilidade de adesão à NATO e, por fim, a política de comércio e investimento, sobretudo, tendo em conta a organização da Cimeira China-Europa Central e Oriental, em Belgrado.

Em resposta a **Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros, Aleksandra Djurovic**, começou por se referir à situação regional, indicando a noção de que, em termos gerais, a região dos Balcãs evidencia uma boa trajetória na respetiva situação social, económica e política, e de que as negociações com Pristina apenas não ultrapassaram a fase inicial devido às eleições antecipadas no Kosovo, após as quais se aguardam interlocutor da parte da Albânia. A relação da Sérvia com a Albânia, por seu turno, dependerá da resposta deste país, mas a questão da livre circulação não está, no entanto, apenas na esfera da Sérvia e da Albânia. Quanto à relação com a Bósnia, a posição da Sérvia é a de não interferir nos assuntos internos daquele país, e com a Croácia está



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

prevista uma reunião com o respetivo Governo muito em breve para debater questões na agenda. No que diz respeito à situação da Rússia e Ucrânia, tal como sucede com o Kosovo, a posição defendida é a de que todos os membros da Organização das Nações Unidas, onde se inclui a Sérvia, devem respeitar a integridade territorial dos países soberanos. A possibilidade de sanções à Rússia por parte da Sérvia depende de apoio, inexistente, da União Europeia, atentas as consequências socioeconómicas exetáveis com a adoção de uma medida desta natureza, sobretudo, tendo em conta que é sabido de que não deverá haver novo alargamento da UE nos próximos cinco anos. Ainda sobre este aspeto, foi feita referência à importância da liberalização dos vistos, tido pela população como um ganho do processo de adesão, medida que não foi ainda acompanhada de outras que possam ser tidas como justificativas dos sacrifícios pedidos aos Sérvios no âmbito das reformas estruturais implementadas e que importa serem apoiadas. Dos demais assuntos abordados, foi ainda destacada: a referência ao processo de adesão do país à NATO, tema que colhe cerca de 80% de oposição da opinião pública, pelo que a melhor via não será tanto a de promoção de debate público ou referendo, mas antes a do aprofundamento do tipo de cooperação já existente desde 2006; a organização da Cimeira China-Europa Central e Oriental, em Belgrado, que não é inédita e tem contato com a cooperação de outros Estados-Membros da União Europeia, sendo de grande importância para a Sérvia e também para a UE, o desenvolvimento das infraestruturas ferroviárias com Budapeste e expansão a sul. Uma nota final, de apreço, foi dirigida a parlamentares Portugueses pelo trabalho já anteriormente desenvolvido no âmbito da UE – aos Senhores Deputados Mota Amaral (PSD) e Mendes Bota (PSD) na promoção da igualdade e defesa dos direitos das mulheres, e ao Senhor Deputado Carlos Costa Neves (Deputado Coordenador do PSD da Comissão de Assuntos Europeus) pelo trabalho na área das sociedades interculturais.

#### ***- Almoço de trabalho com o Grupo Parlamentar de Amizade Sérvia Portugal -***

Slavica DJUKIC-DEJANOVIC (Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Sérvia-Portugal); Aleksandar SENIC (membro do Grupo Parlamentar de Amizade Sérvia-Portugal e Presidente da Comissão de Integração Europeia); Milorad CVETANOVIC (membro do Grupo Parlamentar de Amizade Sérvia-Portugal); Milena BICANIN, (membro do Grupo Parlamentar de Amizade Sérvia-Portugal).

Durante o almoço de trabalho foram abordados pontos de interesse comum a ambos os países e concluída a utilidade de uma articulação estreita dos respetivos Parlamentos.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

### III. PARTE II – MONTENEGRO

#### **- Comissão de Integração Europeia do Parlamento do Montenegro -**

Marija Maya Ćatović (Vice-Presidente da Comissão de Integração Europeia); Genci Nimanbegu (membro da Comissão de Integração Europeia); Šefkija Murić (membro da Comissão de Integração Europeia); Goran Tuponja (membro suplente da Comissão de Integração Europeia); Emilo Labudović (membro suplente da Comissão de Integração Europeia).

*A reunião entre a Delegação da CAE e a Comissão de Integração Europeia do Parlamento do Montenegro foi marcada pela discussão sobre o processo de negociação para a adesão à UE, em especial sobre o estágio atual dos capítulos já abertos em negociação.*

Na sua alocução inicial a **Vice-Presidente da Comissão de Integração Europeia do Parlamento do Montenegro, Marija Maja Ćatović**, saudou a presença da CAE, que interpretou como uma oportunidade para partilha de informações úteis e a promoção de futuros encontros, dando nota do empenho do Montenegro no processo de adesão à UE – pressuposto para a manutenção da implementação de reformas estruturais no país com o apoio generalizado ao nível legislativo, executivo e da sociedade civil. Informou, ainda, que atualmente estão abertos 18 capítulos, numa fase intermédia de negociação, e de que a adesão à UE colhe consenso no Parlamento, junto da opinião pública e também de outros países europeus apoiantes da integração do Montenegro.

Fazendo uso da palavra o **Senhor Presidente da CAE, Deputado Paulo Mota Pinto (PSD)**, manifestou a posição favorável de Portugal ao alargamento da União Europeia, cumpridos os critérios exigidos para o efeito pelos países candidatos, enfatizando a complexidade das reformas necessárias para a convergência com os padrões europeus, processo demorado que Portugal também conheceu. Referindo-se à Resolução do Parlamento Europeu sobre o Relatório Intercalar de 2014 referente ao Montenegro, de 11 de março de 2015<sup>4</sup>, manifestou interesse em conhecer as medidas concretas que Montenegro tomou no sentido de promover o Estado de Direito, combater a corrupção e o crime organizado, e para resolver a questão da independência da Justiça. Das intervenções dos Senhores Deputados **Vitalino Canas (PS)**, **Duarte Marques (PSD)** e **Raúl de Almeida**

---

<sup>4</sup> Processo: 2014/2947(RSP) – B8-0211/2015 – edição provisória 11/3/2015



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

(CDS-PP) resultaram ainda outros assuntos para debate, nomeadamente, sobre a situação económica, a liberdade de imprensa ou o processo de adesão à NATO.

A **Vice-Presidente da Comissão de Integração Europeia**, conjuntamente com os demais membros da Comissão presentes, em resposta às questões suscitadas pela Delegação da CAE começou por referir o historial político-económico do Montenegro e do esforço de convergência encetado pelo país, independente desde 2006. Em relação às questões sobre o Estado de Direito e da Justiça, foi mencionada a adoção recente de um conjunto de leis com vista a garantir uma maior confiança no processo eleitoral, bem como para uma Justiça mais independente, mais justa e transparente. No entanto, foi reconhecido que, mais importante do que a adoção de leis era a respetiva implementação efetiva, processo para o qual a UE e Estados-Membros poderiam dar o seu contributo. Quanto à temática da corrupção, a falta de tradição democrática seria um facto que enquadra a dificuldade de resultados no seu combate, mas que a proteção dos interesses dos cidadãos permanecia o foco, notando-se ainda que vários membros da Comissão de Integração Europeia são também membros da Comissão Anticorrupção. Foram ainda referidos outros assuntos, nomeadamente: sobre a perceção de um abuso da liberdade de imprensa, sobretudo, após a descriminalização da difamação; em relação aos interesses da minoria Sérvia, bem com da situação da comunidade albanesa no Montenegro; e, por fim, o interesse e importância da adesão à UE e à NATO, ressaltando-se, neste âmbito, a possibilidade de uma cooperação mútua e o apoio de Portugal.

#### **- Comissão de Relações Internacionais e Emigração do Parlamento do Montenegro -**

Nikola Gegaj (membro da Comissão de Relações Internacionais e Emigração); Jasmin Sutović (membro da Comissão de Relações Internacionais e Emigração); Darko Pajović (membro da Comissão de Relações Internacionais e Emigração).

*A reunião entre a Delegação da CAE e a Comissão de Relações Internacionais e Emigração do Parlamento do Montenegro deu seguimento à discussão de assuntos já abordados na reunião com a Comissão de Integração Europeia e abordou outros distintos, com especial enfoque na integração euro-atlântica do Montenegro, adesão à NATO e cooperação interparlamentar.*



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Comissão de Assuntos Europeus

A abrir os trabalhos, **Nikola Gegaj** indicou as atividades da Comissão de Relações Internacionais e Emigração no âmbito da cooperação internacional, tanto ao nível multilateral como ao nível bilateral, sendo o Parlamento do Montenegro membro de vários instrumentos e iniciativas multilaterais onde têm assento Parlamntos de outros países vizinhos, nomeadamente da Albânia, Kosovo e da Bósnia. No respeitante ao empenho da Comissão em sede de diplomacia parlamentar, aproveitou para destacar o potencial de cooperação entre os dois Parlamntos, que poderia ser mais substantiva, com uma cooperação mais intensa entre as respetivas Comissões de Negócios Estrangeiros, mas também através de grupos parlamentares de amizade e da fixação de Embaixadas de ambos os países em Lisboa e Podgorica.

O Senhor **Presidente da CAE, Deputado Mota Pinto (PSD)** agradeceu as sugestões, aproveitando para esclarecer, no entanto, sobre as competências em matéria de postos consulares que, em Portugal, pertencem ao Governo. Sublinhou, ainda, o papel construtivo e positivo do Montenegro na região, enquanto país reconhecido como fator de paz e de estabilidade, expressando o inequívoco apoio da CAE para a prossecução dos objetivos de integração euro-atlântica do Montenegro.

De seguida, o Senhor **Presidente da CAE** e os Senhores Deputados **Vitalino Canas (PS)**, **Duarte Marques (PSD)** e **Raúl de Almeida (CDS-PP)**, no uso da palavra, suscitaram diversas questões de interesse para os assuntos em debate, tendo sido abordados as seguintes problemáticas: dificuldades relatadas no Resolução do Parlamento Europeu sobre o relatório intercalar do Montenegro 2014; posicionamento do Montenegro em relação à Rússia e situação na Ucrânia; apoio da população para a adesão à NATO e questões que se colocam para a sua efetividade; situação económica e consequências da imigração vinda de África e do Médio Oriente.

Os **membros da Comissão de Relações Internacionais e Emigração** responderam conjuntamente às questões suscitadas, dando especial relevo aos esforços do Montenegro, país multiétnico, no desenvolvimento de uma sociedade mais plural e democrática e de boas relações com os Estados vizinhos, com 18 capítulos em fase intermédia de negociação no processo para a integração europeia. Foi ainda destacado o apoio maioritário no Parlamento do Montenegro para a adesão do país à NATO, sendo dirigido pedido de apoio à CAE no sentido de contribuir para a antecipação de um convite de



## **ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

### **Comissão de Assuntos Europeus**

adesão, tendo em conta o significado que representa para a região e para a UE, bem como o estatuto de Portugal como membro fundador – constituindo um apoio significativo. Em conclusão, respondidas as demais questões suscitadas, foi sublinhado o papel que a cooperação interparlamentar representa num contributo futuro e estímulo para o aprofundar das relações entre Montenegro e Portugal.

### **NOTAS FINAIS**

Durante os dois dias de deslocação da CAE foram realizadas cinco reuniões e um almoço de trabalho na Assembleia Nacional da República da Sérvia e no Parlamento do Montenegro. Das reuniões realizadas registou-se a evidência do relevo das problemáticas atinentes às relações de vizinhança e de uma cooperação regional inclusiva, em especial em relação aos países fronteiriços com maior evolução no processo de integração europeia (Sérvia, Montenegro e Albânia), bem como a vontade e o interesse no reforço da cooperação daqueles Parlamentos com a Assembleia da República.

Foi sugerido pelo Parlamento do Montenegro a criação de um Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Montenegro no âmbito do reforço de cooperação interparlamentar.

### **ANEXOS**

- 1) Programa da Visita de Trabalho de Delegação da CAE à Sérvia e Montenegro;
- 2) Carta – convite da Assembleia Nacional da Sérvia;
- 3) Carta – convite do Parlamento do Montenegro;
- 4) Resolução do Parlamento Europeu sobre relatório de acompanhamento 2014 relativo à Sérvia;
- 5) Resolução do Parlamento Europeu sobre relatório de acompanhamento 2014 relativo ao Montenegro;
- 6) Estratégia de alargamento e principais desafios 2014-2015.

Assembleia da República, 28 de abril de 2015

**O Presidente da Comissão de Assuntos Europeus,**

**(Paulo Mota Pinto)**